

**23 MAIO**

**15H00 • SALDANHA - MARQUÊS POMBAL • LISBOA**

**MARCHA**

**PROTESTO  
CONFIANÇA  
E LUTA!**

**PARTICIPA!**

**CDU  
2009**

***nova política  
uma vida melhor***

LÁ SE FAZEM  
**CÁ SE PAGAM!**

APOIO À CDU NAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU



MANIFESTO DOS INTELLECTUAIS COMUNISTAS

**N**as eleições para o Parlamento Europeu do próximo dia 7 de Junho não são apenas diferentes e divergentes projectos partidários que estão em disputa.

São diferentes e divergentes rumos para a UE e, sobretudo, concepções políticas cuja origem histórica radica no confronto secular entre as duas faces da Europa: a Europa opressora, exploradora, retrógrada e imperialista, e a Europa do progresso e da luta emancipadora dos trabalhadores e dos povos.

# SIM É POSSÍVEL UMA EUROPA DIFERENTE!

A Europa que a EU representa é a dos interesses dos grandes grupos económicos. Assume as únicas formas de organização que esses interesses e grupos toleram: o funcionamento burocrático e anti-democrático; o conservadorismo e reaccionarismo ideológicos; a acentuação e a institucionalização de profundas desigualdades e relações de domínio social, regional, nacional e internacional; a institucionalização perpétua de um único sistema económico, o capitalismo.

**Esta é a Europa em que se revêem o PS e o PSD. É inseparável da Europa federalista em que o BE aposta.**

Esta não é nem nunca foi a única Europa possível. A ela sempre se contrapôs e contraporá uma outra Europa.

A **outra face da Europa** do colonialismo e do imperialismo é a Europa que aprendeu, com Marx, que não pode ser livre um povo que oprima outros povos.

A outra face da Europa da agressão e da guerra é a Europa da paz e da cooperação entre os povos.

A **outra face da Europa** do fascismo e do nazismo é a Europa da heróica resistência democrática e antifascista.

A **outra face da Europa** reaccionária e contra-revolucionária é a Europa da Revolução Francesa de 1789, da Comuna de Paris, da Grande Revolução Russa de 1917, da Revolução do 25 de Abril.

A **outra face da Europa** do obscurantismo e da Inquisição é a Europa que, de Galileu a Picasso, anima com uma imensa energia criadora a marcha libertadora do ser humano.

A **outra face da Europa** que se constrói à revelia dos povos é a Europa dos povos que se levantam contra ela em gigantescas mobilizações de massas - como sucedeu em Portugal em 2007 - e a derrotam em referendo como sucedeu na Holanda, na França e na Irlanda.

A outra face da actual Europa hegemonizada pelo directório de interesses dos grandes grupos económicos transnacionais terá de ser uma Europa de povos e países livres e iguais em direitos, em que a divisão internacional do trabalho assegure, em todos os planos nacionais e regionais, condições de igual progresso e desenvolvimento em todas as esferas da vida social, económica, política e cultural.



**nova política  
uma vida melhor**

Nós, intelectuais comunistas, somos internacionalistas. Por isso mesmo, recusamos a ideologia “europeísta” que a outra Europa quer impor. Não pode haver consenso na base das estruturas, ideias e concepções que, em tantos momentos históricos, conduziram e vêm conduzindo os povos e os trabalhadores da Europa a trágicas situações no plano económico, no plano social e no plano nacional.

A Europa de Merkel, Sarkozy, Brown, Berlusconi, Zapatero, dos seus apêndices Sócrates e Durão Barroso é a Europa da exploração, do desemprego e da precariedade, da corrupção e dos *offshores*, da arrogância e da guerra, da actual e profunda crise do capitalismo.

Essa Europa já foi derrotada antes. Foi derrotada antes de existir sob a forma de UE, tem sofrido derrotas pela luta e a recusa dos povos ao modelo de institucionalização da UE. É essencial que seja novamente derrotada, e, tão cedo quanto possível, derrotada de vez.

O voto CDU em 7 de Junho é a opção pelas mais honrosas e progressistas tradições europeias.

Se é um facto indesmentível que os deputados da CDU no Parlamento Europeu são os que mais trabalho realizam, que são os mais activos e intervenientes na defesa dos interesses nacionais, deve ser compreendida a razão desse facto. É que os deputados da CDU dão combativa voz àquilo que pode ser, e necessita de ser, a outra Europa.

**Essa Europa, a Europa dos povos, a Europa do Trabalho e da Cultura, é a Europa pela qual vale a pena lutar.**

**Ajudaremos a abrir-lhe o caminho votando CDU em 7 de Junho.**

